



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

DOI: <http://doi.org/10.20873/TRANSITION>

DA TRANSIÇÃO À CONSOLIDAÇÃO: O PAPEL DO PIBID E DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE DA UFNT

FROM TRANSITION TO CONSOLIDATION: THE ROLE OF PIBID AND PEDAGOGICAL RESIDENCE IN TEACHER TRAINING AT UFNT

DE LA TRANSICIÓN A LA CONSOLIDACIÓN: EL PAPEL DEL PIBID Y LA RESIDENCIA PEDAGÓGICA EN LA FORMACIÓN DOCENTE EN LA UFNT

Fabiola Andrade Pereira¹

Nataniel da Vera Cruz Gonçalves Araújo²

Recebido 26/03/2025	Aprovado 20/05/2025	Publicado 23/05/2025
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: A criação da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) representou uma transformação significativa no ensino superior da região norte do estado do Tocantins. Este artigo analisa o processo de transição administrativa e acadêmica da UFNT, com ênfase no acompanhamento e na consolidação dos programas de formação docente, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e O Residência Pedagógica (RP). São discutidas as ações implementadas pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e os impactos desses programas na formação inicial de professores, com destaque para a interação entre a universidade e as escolas da educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: UFNT. PIBID. Residência Pedagógica. Formação Docente. Educação Básica.

ABSTRACT: The creation of the Federal University of Northern Tocantins (UFNT) represented a significant transformation in higher education in the northern region of the state of Tocantins. This article analyzes the administrative and academic transition process at UFNT, with an emphasis on monitoring and consolidation of teacher training programs, such as the Institutional Program for Teaching Initiation

¹Pós-doutora em Educação. Professora Adjunta do Curso de Pedagogia do CEHS – Centro de Educação Humanidades de Saúde de Tocantinópolis da Universidade Federal do Norte do Tocantins. E-mail: fabiola.pereira@ufnt.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5107-9079>

²Doutor em Educação. Professor Adjunto IV do Curso de Pedagogia do CEHS – Centro de Educação Humanidades de Saúde de Tocantinópolis da Universidade Federal do Norte do Tocantins. E-mail: nataniel.araujo@ufnt.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8594-9500>



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

Grants (PIBID) and the Pedagogical Residency (RP). The actions implemented by the Pro-Rector of Undergraduate Studies (PROGRAD) and the impacts of these programs on initial teacher training are discussed, with emphasis on the interaction between the university and basic education schools.

KEYWORDS: UFNT. PIBID. Pedagogical Residency. Teacher Training. Basic Education.

RESUMEN: La creación de la Universidad Federal de Tocantins Norte (UFNT) representó una transformación significativa en la educación superior en la región norte del estado de Tocantins. Este artículo analiza el proceso de transición administrativa y académica en la UFNT, con énfasis en el seguimiento y consolidación de programas de formación docente, como el Programa Institucional de Becas de Iniciación Docente (PIBID) y la Residencia Pedagógica (RP). Se discuten las acciones implementadas por el Decano de Estudios de Graduación (PROGRAD) y los impactos de estos programas en la formación inicial docente, con énfasis en la interacción entre la universidad y las escuelas de educación básica.

PALABRAS CLAVE: UFNT. PIBID. Residencia Pedagógica. Formación de Profesores. Educación Básica.

ADENDOS INICIAIS

O artigo tem como objetivo apresentar ao leitor a trajetória da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), enfatizando o processo de transição e seu impacto na consolidação dos programas de formação docente, com destaque para o PIBID e o Residência Pedagógica (RP). A estrutura do texto explora três aspectos centrais: o acompanhamento, a implantação e os impactos desses programas na UFNT.

Na primeira parte, abordamos a criação da universidade, destacando aspectos que envolvem o processo de transição administrativa e acadêmica que permite sua progressiva consolidação na região norte do estado. Esse processo envolveu uma reestruturação interna significativa, com a criação de uma



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

infraestrutura acadêmica e administrativa, visando o fortalecimento da relação entre a universidade e as escolas da educação básica, além de impulsionar os programas de formação de professores, dado que os cursos de licenciatura representam a predominância numérica na instituição.

Na segunda parte, o foco recai sobre a estrutura da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e, mais especificamente, sobre os trabalhos da Diretoria de Inovação Pedagógica (DDIP)³, destacando as ações implementadas por essa unidade, com ênfase no processo de acompanhamento realizado em colaboração com a Universidade Federal do Tocantins (UFT) junto aos programas PIBID e Residência Pedagógica. Em seguida, serão analisados os impactos desses programas na formação dos estudantes, destacando suas contribuições para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos(as) futuros(as) professores(as). Além disso, será abordada a importância das parcerias estabelecidas entre a universidade e as escolas da educação básica, evidenciando como essas colaborações têm fortalecido a integração entre a universidade e o sistema educacional local.

Por fim, o artigo examinará o processo de implementação e institucionalização do PIBID na UFNT, destacando as modificações e inovações introduzidas para atender às novas demandas da educação superior e básica. Serão discutidos os ajustes realizados para aprimorar a formação docente, com ênfase nas estratégias adotadas para fortalecer a qualidade do ensino no Tocantins, promovendo uma educação mais conectada às necessidades da realidade local e regional. Nosso intuito é “unir algumas peças que constituem esta experiência a fim de partilhar com o leitor as novas visões que emergem das relações pessoais e institucionais, surgidas através do trabalho até aqui desenvolvido e que se colocam diante do desafio de formar professores” (Pereira, 2020).

³ Os aspectos e informações aqui mencionadas estão relacionados ao período de outubro de 2022 a março de 2025.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS

A Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) foi criada pela Lei nº 13.856, de 8 de julho de 2019, a partir do desmembramento dos *campi* de Araguaína e Tocantinópolis da Universidade Federal do Tocantins (UFT), tendo sua sede estabelecida em Araguaína.

De acordo com o Plano Estratégico (PE) 2023-2030 da UFNT, a sua missão é “Formar cidadãos responsáveis e profissionais competentes na produção do conhecimento para um desenvolvimento regional sustentável”, tendo como sua visão de futuro “Ser uma universidade capaz de identificar e responder às principais demandas sociais da região centro-norte do Tocantins, parte da Amazônia Legal.

Destarte, é correto afirmar que a UFNT foi criada com o objetivo de expandir o ensino superior na região norte do estado, atendendo à necessidade de formar profissionais qualificados para o desenvolvimento local, representando uma transformação significativa no ensino superior do norte do Tocantins, fortalecendo a educação pública e promovendo a integração com a sociedade regional por meio de suas ações acadêmicas, culturais e de extensão.

A instituição se destaca, principalmente, pela oferta de cursos de graduação alinhados à realidade regional, com ênfase em Licenciaturas. Assim, para potencializar a formação de professores e fortalecer a educação básica, a UFNT oferece programas importantes, como PET, Alvorecer, PIBID, entre outros, e anteriormente, o Residência Pedagógica (já extinto), sendo estes dois últimos objetos de nossas reflexões. Essas iniciativas proporcionam aos futuros docentes experiências práticas, ampliam sua formação teórica e metodológica e promovem a integração entre a universidade e as escolas da região, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino no Tocantins.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

A criação da UFNT trouxe tanto desafios quanto oportunidades para a gestão acadêmica e a estruturação dos programas de formação docente. Com o desmembramento da UFT, a nova Universidade teve a necessidade de reorganizar sua estrutura administrativa, acadêmica e organizacional. Nesse contexto, a PROGRAD, através da DDIP em conjunto com a Coordenação de Programas e Projetos Especiais (CPEE) desempenhou um papel crucial no acompanhamento dos programas essenciais para a formação de professores, garantindo a continuidade e o fortalecimento dessas iniciativas, o que foi fundamental para assegurar que os programas de ensino e as parcerias com a educação básica se mantivessem consistentes e alinhados com as necessidades da Região, promovendo a integração entre a Universidade e as escolas.

ESTRUTURA DA PROGRAD/UFNT

Vale destacar que a PROGRAD da UFNT desempenha um papel fundamental na gestão das ações ligadas ao ensino de graduação, fundamentando suas atividades nas legislações educacionais e nas resoluções dos órgãos superiores da Universidade.

Com um compromisso claro de promover diálogos entre a comunidade interna e externa, a Prograd/UFNT busca construir caminhos consistentes, inclusivos e democráticos para a formação de profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento. Seu objetivo é estimular a produção de conhecimento, cultura, e tecnologia, além de aprimorar o espírito científico e crítico dos alunos, com a missão de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento social, local, regional e nacional, estabelecendo uma relação recíproca com as comunidades urbanas e rurais.

Vale destacar que a Prograd/UFNT é estruturada de forma articulada com os demais órgãos da administração superior da instituição e conta com três diretorias



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

principais que coordenam suas ações: a Diretoria de Registro e Controle de Graduação (DRCA), a Diretoria de Regulação e Avaliação da Graduação (DRAG) e a Diretoria de Desenvolvimento e Inovação Pedagógica (DDIP). Esta última, foco de nossas reflexões, é responsável dentre outras questões pela gestão e acompanhamento dos programas de formação de professores, como o PIBID e o Residência Pedagógica (RP), que ora constituem enquanto objeto de nossas discussões.

A estrutura da DDIP incorpora as Coordenações de Programas e Projetos Acadêmicos (CPPA), a Coordenação de Metodologias e Inovações Pedagógicas (CTIP) e a Coordenação de Tecnologias e EaD (CTEaD). Cada uma dessas coordenações tem, entre outras atribuições, a missão de implementar ações e programas inovadores voltados para a melhoria da qualidade do ensino, com ênfase em metodologias ativas e participativas, inovação pedagógica e o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação.

A DDIP se dedica ao planejamento e à execução de programas de formação pedagógica para docentes, sendo responsável pelo acompanhamento e gestão dos principais programas de formação docente da instituição. Entre eles, destaca-se o PET (Programa de Educação Tutorial), que abrange três importantes projetos: o PET Ciências Naturais, o PET Conexão de Saberes para estudantes indígenas e o PET Zootecnia; o programa Alvorecer, gestado na UFNT, e que consolidou-se como uma iniciativa pioneira ao integrar três pró-reitorias (Ensino, Pesquisa e Extensão); o PIBID e o Residência Pedagógica (RP), cuja descontinuidade representa um retrocesso significativo para a formação de professores no Brasil; o Parfor e o programa de Monitoria, garantindo a eficácia dessas iniciativas e alinhando suas diretrizes pedagógicas às necessidades da educação básica. Assim, em colaboração com a PROGRAD e outras coordenações, a DDIP desempenha um



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

papel estratégico na formação de profissionais qualificados, preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea.

PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PIBID E RP NO CONTEXTO DA TRANSIÇÃO

No processo de transição entre as duas instituições, os programas PIBID e Residência Pedagógica eram conduzidos de forma colaborativa entre a UFT e a UFNT. À época, a UFNT ainda não contava formalmente com a figura do Coordenador Institucional (CI), responsável pela gestão burocrática do programa. No entanto, isso não impediu que a instituição conduzisse de maneira organizada e eficiente o acompanhamento das ações, em parceria com a Coordenação Institucional do PIBID/UFT.

Esse trabalho conjunto garantiu o pleno funcionamento dos subprojetos e permitiu que a UFNT acompanhasse de perto cada etapa da execução, assegurando a integração dos cursos de licenciatura às escolas parceiras. O diálogo permanente entre as equipes das duas instituições (UFT e UFNT) foi essencial para alinhar estratégias e garantir que os objetivos dos programas fossem atingidos com qualidade e compromisso institucional.

Cabe destacar que a atuação da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFT foi fundamental nesse processo, fornecendo suporte e compartilhando sua experiência para que a UFNT através da DDIP e CPPA pudesse compreender detalhadamente os trâmites e exigências operacionais dos programas. Esse acompanhamento permitiu que a UFNT se apropriasse das diretrizes e metodologias necessárias para, futuramente, gerenciar de forma autônoma sua participação no próximo edital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), previsto para 2024. É importante ressaltar ainda que a UFNT não apenas acompanhou a execução do edital de 2022, mas também esteve diretamente



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

envolvida na construção desse processo, contribuindo ativamente para a formulação das estratégias e diretrizes que orientaram os subprojetos aprovados.

No que tange ao PIBID, salienta-se que a UFNT estabeleceu uma parceria estratégica com a UFT para promover o acompanhamento dos projetos aprovados no âmbito do EDITAL Nº 23/2022 da CAPES. Naquele contexto a UFNT desempenhou um papel ativo no monitoramento de oito subprojetos vinculados aos cursos de Geografia, Letras/Inglês, Física, Educação Física, História, Matemática, Biologia e Letras/Português. Essas iniciativas contaram com a participação de oito docentes que atuaram como coordenadores de área, 192 discentes bolsistas, um discente voluntário, 24 supervisores e 23 escolas parceiras. No conjunto, tais ações impactaram diretamente cerca de 5.527 estudantes da Educação Básica nos municípios de Araguaína e Tocantinópolis, evidenciando a importância do fortalecimento da articulação entre a Universidade e a educação básica.

No que concerne ao RP, que também compartilhou da mesma estrutura institucional do PIBID, a UFNT acompanhou diretamente sete subprojetos aprovados no âmbito do projeto institucional da UFT, em conformidade com o disposto no EDITAL Nº 24/2022 da CAPES. Esses subprojetos envolveram os cursos de Pedagogia de Tocantinópolis, Ciências Biológicas, Geografia, História, Física, Letras/Português e Letras/Inglês em Araguaína, contando com a colaboração de sete docentes orientadores, 110 residentes bolsistas, 11 voluntários, 21 preceptores e 22 escolas parceiras. De forma abrangente, essas iniciativas beneficiaram aproximadamente 4.212 alunos da Educação Básica. Assim, a UFNT reafirma seu compromisso com a formação docente e com a qualificação do ensino na região, promovendo uma integração efetiva entre a universidade e as escolas

É importante frisar nesse contexto, que a descontinuidade do RP, conforme destacamos acima, representou um retrocesso significativo posto que o mesmo desempenhou um papel essencial na articulação entre a universidade e a educação



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

básica, proporcionando aos licenciandos uma imersão estruturada no cotidiano escolar. Sua extinção compromete sobremaneira a continuidade de uma política pública que vinha contribuindo para a qualificação da prática docente, ao oferecer aos futuros professores um espaço de aprendizagem que alia teoria e prática em um ambiente real de ensino.

Acreditamos que embora se fale “numa reorganização do Programa” a decisão de extinguir o RP impacta diretamente a qualidade da formação docente, uma vez que reduz as oportunidades de imersão do acadêmico na escola. Acreditamos por fim que a ausência desse programa exige das universidades e das redes de ensino a criação de alternativas que garantam a inserção qualificada dos licenciandos nas escolas, preservando a formação docente como um eixo estratégico para o desenvolvimento educacional do país.

Nesse sentido, entendemos que a UFNT, assim como outras instituições, terá o desafio de reavaliar suas estratégias para que a formação inicial de professores continue assegurando experiências práticas enriquecedoras, ainda que sem o apoio estrutural do RP.

Destacamos, portanto, que a transição da UFNT trouxe desafios e oportunidades para a gestão dos programas de formação docente. A PROGRAD da UFNT desempenhou um papel crucial na organização e acompanhamento dessas iniciativas, garantindo que o PIBID e o RP continuassem a contribuir para a formação de professores qualificados. O edital nº 10/2024 do PIBID representa um avanço significativo, reafirmando o compromisso da universidade com a educação básica e a melhoria do ensino na região.

Como se pode notar, a integração desses programas de formação docente na UFNT evidencia um compromisso institucional com a qualidade da educação e o desenvolvimento profissional dos futuros professores. A consolidação dessas iniciativas reflete a importância de políticas públicas eficazes na formação de



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

docentes preparados para os desafios contemporâneos da educação básica no Brasil.

ESTRUTURAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PIBID NA UFNT

A UFNT desenvolveu um planejamento estratégico para a implementação do PIBID, abrangendo desde o diagnóstico inicial para a feitura do projeto Institucional até a efetivação das atividades nas escolas parceiras.

Contudo, após um período de transição e acompanhamento conjunto com a UFT, é correto afirmar que a UFNT consolidou sua autonomia no programa e agora dispõe da figura do Coordenador Institucional (CI) própria para o PIBID, o que em certa medida contribui com no fortalecimento da sua capacidade de gestão e implementação das ações voltadas à formação docente.

Assim, para fins de institucionalização do programa, a UFNT desenvolveu um planejamento estratégico que abrangeu desde o diagnóstico inicial até a efetivação das atividades nas escolas parceiras. Desta forma, a primeira etapa, envolveu o levantamento das demandas institucionais e a análise da legislação vigente, garantindo que a proposta estivesse alinhada às diretrizes da CAPES.

Nesse ínterim, foram identificados os cursos de licenciatura elegíveis e potenciais escolas parceiras, garantindo um alinhamento com os objetivos e diretrizes do PIBID. Além disso, foi conduzida uma análise detalhada dos requisitos do programa, assegurando a adequação da proposta às exigências institucionais e normativas. Para coordenar as ações e viabilizar a implementação do projeto institucional na UFNT, instituiu-se uma comissão interna composta por representantes da PROGRAD e docentes, cuja função foi articular estratégias, planejar as atividades e acompanhar o desenvolvimento das ações empreendidas. Assim, com o objetivo de fortalecer as parcerias institucionais e garantir o engajamento das redes de ensino, foram promovidas reuniões estratégicas com as



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

Secretarias e Superintendências de Educação nos municípios de Araguaína e Tocantinópolis. Esses encontros possibilitaram um diálogo produtivo sobre as necessidades das escolas, os desafios da formação docente e as oportunidades de colaboração mútua, contribuindo para uma articulação mais eficiente entre a Universidade e a educação básica.

Com base no diagnóstico realizado, a UFNT elaborou e submeteu seu primeiro Projeto Institucional (PI) à CAPES, consolidando sua capacidade de gestão e reafirmando seu compromisso com a formação de professores. O projeto foi cuidadosamente estruturado para atender às diretrizes do programa, contemplando as necessidades das licenciaturas e das escolas parceiras, bem como os desafios enfrentados na formação inicial docente.

Além da elaboração e submissão do projeto, a Universidade acompanhou de perto todas as etapas do processo de análise e avaliação junto ao órgão financiador. Esse monitoramento incluiu o atendimento a eventuais solicitações de ajustes, a interlocução com a CAPES para esclarecimento de dúvidas e a garantia de que o documento estivesse plenamente alinhado aos requisitos estabelecidos. Esse esforço contínuo refletiu o compromisso institucional em assegurar a viabilidade do projeto e maximizar seu impacto na qualificação dos futuros professores.

A implementação do PIBID na UFNT demandou, portanto, a formalização de acordos de cooperação entre a universidade e as escolas públicas. A assinatura do termo de compromisso entre a UFNT e as redes de ensino estadual e municipal marcou um passo fundamental para garantir a viabilidade do programa e a parceria entre a Universidade e as escolas públicas. A formalização desses acordos de cooperação não apenas reforçou o compromisso de ambas as partes em promover uma educação de qualidade, mas também estabeleceu os parâmetros para a execução do PIBID de forma colaborativa e eficaz. A partir da assinatura do termo de compromisso, as ações planejadas puderam ser implementadas com maior



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

segurança jurídica e operacional, permitindo que os bolsistas do programa tivessem a oportunidade de atuar diretamente nas escolas, contribuindo para o desenvolvimento da prática pedagógica dos futuros professores e fortalecendo a relação entre teoria e prática na formação docente.

Vale ressaltar ainda que o processo seletivo dos bolsistas e supervisores foi conduzido com base nos critérios estabelecidos pelo regulamento do PIBID. Foram publicados editais de seleção, organizadas etapas de análise documental e entrevistas, garantindo a escolha dos participantes mais aptos para integrar o programa.

Assim, para orientar os participantes e alinhar as expectativas, a UFNT promoveu o Seminário de Abertura do PIBID, reunindo a Pró-Reitoria de Graduação e a Diretoria de Desenvolvimento e Inovação Pedagógica, que destacaram a importância da implementação do programa para a história da Instituição, bem como os coordenadores de área, supervisores e bolsistas. No evento, foi mencionada a quantidade de projetos aprovados (14 iniciativas, sendo 11 com financiamento por bolsas), com foco nos seguintes eixos temáticos: Alfabetização; Equidade - Educação do Campo; Biologia; Educação Física; Geografia; História; Interdisciplinar (Pedagogia e Ciências Sociais); Letras Inglês; Letras Português; Matemática e Química. Vale destacar ainda que a execução do PIBID envolveu reuniões com a CAPES, cujo objetivo foi definir a implementação do Projeto Institucional e o monitoramento contínuo das atividades realizadas pelos bolsistas nas escolas. Foram estabelecidos mecanismos de acompanhamento das ações previstas, incluindo a inserção de dados na Plataforma Freire e no Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA). Além disso, foram programadas reuniões periódicas com os coordenadores de área, com o intuito de avaliar o andamento do programa e realizar ajustes sempre que necessário.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

Em síntese, os impactos do PIBID na UFNT podem ser mensurados tanto quantitativa quanto qualitativamente, evidenciando sua relevância para a formação docente e a articulação entre Universidade e escolas da rede pública. O programa resultou na formação de 11 núcleos em diferentes cursos de licenciatura nos municípios de Araguaína e Tocantinópolis, atendendo diretamente 256 discentes bolsistas. Além disso, conta com 32 supervisores, 11 coordenadores de área responsáveis pelo acompanhamento pedagógico dos subprojetos e uma coordenadora institucional à frente do programa. Ao todo, 25 escolas públicas foram beneficiadas, fortalecendo a relação entre ensino superior e educação básica.

Para além dos números, os impactos do PIBID podem ser observados na qualificação dos futuros docentes, que, ao participarem do programa, têm a oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas reais, refletir sobre desafios educacionais e aprimorar suas habilidades didáticas. Os supervisores, por sua vez, desempenham um papel fundamental na orientação dos licenciandos, promovendo a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento. Já as escolas parceiras se beneficiam com a presença dos bolsistas, que contribuem para a inovação pedagógica e a melhoria do ensino.

Assim, o PIBID na UFNT não apenas fortalece a formação inicial dos professores, mas também cria um ambiente de colaboração entre Universidade e escolas, impactando positivamente a qualidade da educação nos municípios atendidos.

Como se pode notar, a implementação do PIBID na UFNT representa um avanço significativo na formação inicial de professores, fortalecendo parcerias estratégicas e ampliando a inserção dos licenciandos no ambiente escolar. Além de proporcionar uma experiência formativa enriquecedora, o programa se alinha às demandas da educação básica, promovendo uma aproximação mais efetiva entre teoria e prática e preparando os futuros docentes para os desafios da sala de aula.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

A FORMAÇÃO DOCENTE E A INTEGRAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

De acordo com Araújo (2008, p. 48), há que se destacar que a formação do educador “terá participação fundamental para a formação de outros profissionais que terão no professor a base de sua escolarização e consequentemente o fundamento do processo que ajudará o educando na definição de sua profissão. Assim, a formação docente desempenha um papel essencial na melhoria da qualidade da educação, e programas como o PIBID e o RP têm se mostrado fundamentais nesse processo. A partir da experiência desses programas na UFNT, observa-se que a aproximação dos futuros professores com a realidade das escolas permite uma formação mais prática e contextualizada. Ao atuar diretamente nas instituições de ensino, os acadêmicos bolsistas não apenas aplicam os conhecimentos adquiridos em sala de aula, mas também vivenciam os desafios cotidianos do ambiente escolar, o que contribui para uma formação mais sólida e alinhada às necessidades da educação básica.

Para Imbernón (2004), a formação inicial deve se configurar como um lugar que, na essência, possibilite a aquisição de habilidades consistentes, científica e profissionalmente, associada a ganhos conceituais sólidos nos aspectos cultural, político, filosófico, técnico, pedagógico e social. A formação inicial tem que ser capaz de habilitar o docente para assumir as complexas atividades educativas, balizando seu fazer pedagógico de forma responsável, com a flexibilidade e a reflexividade necessárias.

Nesse processo de aquisição de uma formação consistente, a UFNT tem desempenhado um papel fundamental na interlocução com as escolas, atuando como mediadora entre os saberes acadêmicos e as demandas pedagógicas das



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

instituições de ensino. Essa mediação fortalece a parceria e potencializa os resultados dos programas, criando uma colaboração mais eficaz entre a universidade e as escolas. O impacto desses programas vai além da capacitação dos futuros professores, refletindo diretamente na melhoria da qualidade do ensino nas escolas de educação básica. A inserção dos bolsistas em projetos pedagógicos traz novas metodologias, práticas inovadoras e maior motivação aos professores envolvidos.

Assim, ao promover essa integração, a UFNT se torna uma agente ativa no processo de desenvolvimento educacional, criando canais de comunicação contínuos com as escolas e adaptando as ações do programa às necessidades locais. Esse ciclo de aprendizagem mútua entre a Universidade e as escolas contribui para o aprimoramento das práticas educacionais e a formação de docentes mais preparados para enfrentar os desafios do ensino. Além disso, programas como o PIBID e o RP garantem que os docentes em formação estejam alinhados às diretrizes educacionais e às políticas públicas vigentes, tornando-os aptos a atuar de forma crítica e propositiva na educação básica. Dessa forma, a integração proporcionada por esses programas se configura como uma estratégia eficaz para fortalecer o ensino no Brasil e contribuir para a construção de uma educação mais inclusiva e de qualidade, além de que reafirma o pensamento de autores como Garcia (1999), Imbernón (2004), Schön (1992), Tardif (2002) e Pimenta (2002), segundo os quais afirmam que a formação inicial não pode ser ensimesmada, mas deve trazer consigo ações de interação e continuidade capazes de admitir uma constante atualização, em face das constantes transformações do cotidiano. Deve também estar apta a criar caminhos que possibilitem análise, investigação, intervenção, cooperação e intervenção. Deve abranger ainda atividades de pesquisa pedagógica, bem como pesquisa colaborativa, de maneira permanente.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A transição para a UFNT representou desafios, mas também avanços na formação docente. Nesse contexto, a PROGRAD, por meio da DDIP, tem desempenhado um papel crucial na gestão dos programas, garantindo que iniciativas como PIBID e o RP, objetos de nosso diálogo, continuem a contribuir para a qualidade da educação na região.

O programa Residência Pedagógica já comprovou sua eficácia, enquanto o PIBID continua a se destacar como um instrumento fundamental para o fortalecimento da formação docente, especialmente no que se refere à integração entre a universidade e a educação básica. Podemos dizer que a experiência vivenciada pelos bolsistas nas escolas, aliada à atuação estratégica da UFNT na mediação entre os saberes acadêmicos e as necessidades pedagógicas das escolas, tem gerado uma formação mais prática, contextualizada e eficaz. Essa parceria tem se mostrado essencial não só para a capacitação dos futuros professores, mas também para a melhoria contínua da qualidade do ensino nas instituições de educação básica, ao introduzir novas metodologias e práticas inovadoras.

Além disso, a constante interação entre a UFNT e as escolas tem favorecido o desenvolvimento de práticas educacionais mais alinhadas às necessidades locais, contribuindo para a construção de um ensino mais inclusivo e de qualidade. A atuação proativa da Universidade nesse processo fortalece a formação de docentes mais preparados para enfrentar os desafios da educação, garantindo que os futuros professores estejam alinhados com as políticas públicas e diretrizes educacionais vigentes. Assim, programas como o PIBID e o RP representam um passo importante para a transformação da educação no Brasil, criando uma rede colaborativa e dinâmica que contribui para o aprimoramento contínuo da educação básica e a



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

formação de profissionais mais capacitados e comprometidos com o ensino de qualidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Nataniel da Vera-Cruz Gonçalves. **O Normal Superior Tele-Presencial e a Trilogia: política educacional, formação de professores e educação a distância**. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

CAPES. *Edital nº 24/2022*. **Edital de lançamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.capes.gov.br>. Acesso em: 7 mar. 2025.

CAPES. *Edital nº 23/2022*. **Edital de lançamento do Programa Residência Pedagógica (RP)**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.capes.gov.br>. Acesso em: 7 mar. 2025.

CAPES. *Edital nº 10/2024*. **Edital de lançamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.capes.gov.br>. Acesso em: 7 mar. 2025.

GARCIA, C. M. **Constantes y desafíos actuales de la profesión docente**. Portugal. Revista de Educación, 306. 1995.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

PEREIRA, Fabíola Andrade. **Considerações sobre o fazer docente: a experiência do PIBID em Pedagogia de Tocantinópolis no norte do Tocantins**. *Diversitas Journal*, Santana do Ipanema/AL, v. 5, n. 4, p. 3262-3271, out./dez. 2020. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/1510/1177. Acesso em: 7 mar. 2025.

PIMENTA, Selma Garrido. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: GHEDIN, Evandro; PIMENTA, Selma Garrido. **O professor reflexivo no Brasil: gênese e**



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

crítica de um conceito. 2.ed. São Paulo:Cortez, 2002.

SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, Antônio (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002

UFNT. **Planejamento Estratégico 2023-2030**. Universidade Federal do Tocantins (UFNT).

UFNT. **Relatório de Gestão de 2023** - Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Universidade Federal do Norte do Tocantins, 2023.

UFNT. PROGRAD. **Relatório de Prestação de Contas 2024**. Universidade Federal do Norte do Tocantins, 2024.